

## Editorial Volume 10 Número 2 Dezembro de 2015

Este número especial da *Gestão e Tecnologia de Projetos* (GTP) tem por objetivo comemorar os dez anos de existência da revista.

Nestes dez anos, em prol de debates acadêmicos, interdisciplinares e desafiadores não só para os pesquisadores, mas também para os projetistas inseridos no mercado de trabalho, temas como gestão do processo de projeto, qualidade do projeto, tecnologia da informação voltada ao processo de projeto, avaliação pós-ocupação e outros correlatos foram apresentados nos seus aspectos conceituais e no formato de estudos de caso.

Foram publicados 116 artigos (incluindo este número), lançando luzes no processo de projeto e na qualidade do produto imobiliário final. Trata-se de uma tarefa imensa, da parte de seus editores, não só manter ininterruptamente a dinâmica de um periódico acadêmico, mas também colocar no centro da discussão o próprio processo de trabalho, especialmente dos arquitetos e dos engenheiros, parceiros na construção civil. Sobre esta questão, deve-se mencionar que até o final do século passado pouco se discutia de forma sistêmica como transformar os mecanismos do processo de projeto – especialmente no caso de equipes amplas e vinculadas e projetos de empreendimentos complexos – em procedimentos mais eficientes. A qualidade do processo de projeto, da comunicação entre os diversos agentes e, finalmente, a qualidade do produto, dependia somente de esforços individuais pouco mensuráveis. Hoje é possível se contar com diversos softwares, ferramentas e procedimentos metodológicos para a realização da gestão de todas as etapas, do planejamento do empreendimento até a pós-ocupação. Tal ambiente, muito mais complexo, exigiu esforços de pesquisadores em várias partes do mundo e, no Brasil, isto pode ser verificado em universidades do Sul ao Nordeste.

Considerando este contexto e como parte desta celebração dos dez anos da GTP, foram selecionados nove artigos muito bem avaliados no IV Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído (SBQP 2015) e no VII Encontro Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção (TIC 2015), cujos autores, com a concordância dos organizadores dos eventos, foram convidados a submetê-los novamente a GTP, atendendo as diretrizes da revista e, mais uma vez, a avaliadores *ad hoc*. Assim é que, a nosso ver, com a migração dos artigos (nos respectivos anais dos eventos permaneceram apenas os resumos) para a GTP, ganham os leitores interessados nos temas da qualidade do projeto e da tecnologia da informação e nas interfaces existentes entre esses dois temas, pois os autores puderam se deter ainda mais na qualidade dos conteúdos dos artigos.

C. Imai, M. H. Azuma, R. Rodrigues e M. G. A. Zalite descrevem como um protótipo tridimensional pode auxiliar no entendimento das demandas subjetivas de usuários idosos da habitação social, apontando as vantagens e desvantagens dessa prática – o uso de modelos tridimensionais na avaliação pré-projeto no que diz respeito às necessidades dos usuários.

K. P. Leite, J. de P. Barros Neto, M. Teixeira e C. Claudino realizam ampla *survey* entre projetistas e construtores para melhor compreender de que forma esses profissionais avaliam os processos de projeto e os produtos imobiliários deles decorrentes, identificando os aspectos apontados como insatisfatórios. Discutem em especial o ponto de vista dos profissionais diante dos desafios de se implementar o *Building Information Modeling* (BIM) tendo como pano de fundo o mercado imobiliário de Fortaleza, Ceará.

E. R. Dias e E. M. Arantes debatem a troca de dados entre ferramentas BIM adotadas por empresas de Belo Horizonte, Minas Gerais, no desenvolvimento de projetos industriais. É abordado o fluxo de troca de dados entre softwares, as etapas de projeto e as equipes atuantes em cada uma delas. Discutem, de forma atual, a necessidade dos projetistas e seus clientes avançarem do 2D para o 3D e aproveitarem de maneira mais eficaz as tecnologias disponíveis.

B. de A. Oliveira, C.M. D. Starling e P. R. Andery introduzem estudo de caso exploratório sobre processos de projeto de instalações elétricas em dois hospitais de grande complexidade. Como procedimentos metodológicos para a pesquisa, além da base documental, os autores realizaram reuniões e entrevistas com os projetistas, o que permitiu identificar, no caso dos diversos agentes envolvidos, as falhas no processo de projeto e as possíveis ações corretivas. A pesquisa aponta, por fim, a obsolescência das práticas atuais de gestão de projetos adotadas e também a pouca adequação dos programas de necessidades às edificações hospitalares.

S. L. Ferreira trata do caminho a percorrer no dicionário de dados a partir de dados de entrada utilizados para a criação de componentes BIM (como portas e janelas) com suas propriedades e dados necessários a uma modelagem eficiente voltada para a eficiência energética com uso do EnergyPlus. Vale mencionar que o enfoque em usos de componentes BIM para várias análises específicas foi a estratégia selecionada no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Componentes BIM da Comissão Especial de Modelagem da Informação da Construção (CEE143) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O artigo traz como resultado um método de extração de dados e discute sua ampliação para os diversos componentes existentes em um modelo BIM.

S. Britto e S. Scheer iniciam investigação sobre a aplicação de um método de avaliação de desempenho na adoção e implantação do BIM em uma visão mais abrangente comumente chamada de “*virtual design and construction*” (VDC). O método VDC Scorecard e uma possível adaptação à realidade brasileira são abordados a partir de estudo sobre outros sistemas e métricas de avaliação. A primeira aplicação em casos brasileiros é relatada, tratando de aspectos como benefícios registrados, dificuldades na implementação e boas práticas na gestão do projeto ou empreendimento.

A. L. de Amorim discute o paradigma *City Information Modeling* (CIM) a partir de uma abordagem ampla e considerando um viés teórico e conceitual desse e de outros termos relacionados.

N. Beirão, L. Mendes e G. Celani tratam da utilização de formalismo da gramática da forma e de modelagem paramétrica como métodos para a geração de espaços públicos em conjunto de habitações de interesse de social no Brasil. Descrevem uma experiência realizada como parte dos testes do método proposto na forma de uma oficina com estudantes de Arquitetura e Urbanismo denominada de “*parametric urban design*”.

Finalmente, E. Dezen-Kempton, L. Soibelman, M. Chen e A. V. Müller F., na perspectiva da adoção de BIM na preservação de edificações históricas, apresentam os resultados de integração de tecnologias de levantamento híbridas (escaneamento 3D a laser, fotogrametria) para a captura do estado real de uma edificação histórica a sua modelagem BIM.

Os artigos que contemplam este número certamente não esgotam os temas razão de ser da GTP, mas contribuem para a ampliação do leque de pesquisas ainda a serem desenvolvidas, na próxima década.

Os editores convidados agradecem aos autores que submeteram seus trabalhos ao processo editorial da revista GTP, aos avaliadores que mais uma vez emprestaram seu tempo e conhecimentos para analisar os artigos submetidos nesta rodada e ao editor da revista pelo honroso convite. O sucesso desse número especial é resultado de muito trabalho e de intensa colaboração e dedicação de uma fantástica rede de relacionamentos, aspecto característico da gestão do processo de projeto, e bem ao tom das tecnologias de informação e comunicação!

Desejamos a todos uma excelente leitura!

**Mônica Santos Salgado, FAU UFRJ**

**Sergio Scheer, CESEC UFPR**

**Sheila Walbe Ornstein, FAU USP**

**Co-editores convidados**